

MORTE SEM GLÓRIA



Em fins de 1944, uma companhia de infantaria da Guarda Nacional é comandada pelo Capitão Cooney (Albert), um oficial covarde, alcoólatra e neurótico que só está no comando devido a conchavos políticos com o Coronel Bartlett (Marvin). Após um pelotão da companhia ser liquidado diante de Aachen devido à incapacidade de Cooney, o Tenente Costa (Palance) recebe a missão de capturar uma localidade com o seu pelotão. Costa então aceita a missão, mas ameaça Cooney de matá-lo se ele falhar com ele como ocorreu em Aachen.

Esta grande obra tem a direção primorosa de Robert Aldrich, que é mais conhecido pela bomba supervalorizada “Os Doze Condenados” (1967) que por bons filmes como “Assim Nascem os Heróis” (1970) e “Morte Sem Glória” (uma das raríssimas vezes em que o título nacional é melhor que o original). Como no filme de 1970, o perfil psicológico dos personagens é extremamente bem explorado, gerando um intenso contraste entre um soldado eficiente e confiável, mas desiludido, um comandante covarde e doente e um oficial cínico que via a guerra apenas como um meio de projeção política. E para arrematar, as atuações de Palance, Albert e Marvin são simplesmente memoráveis.

Um detalhe interessante do filme é a descrição detalhada de tática. No entanto, o filme peca em suas deficiências do equipamento inimigo: os tanques “alemães” parecem Stuarts fantasiados e os armamentos e uniformes alemães parecem ser de outra guerra.

Outro ponto fraco do filme, a despeito de sua intensa dramaticidade, é quando Costa desce as escadas para o porão onde estão seus camaradas e, estando gravemente ferido, ninguém se mexe para tentar socorrê-lo! E ninguém se mexe também quando Cooney faz chacota dele, já caído no chão!

Apesar desses “probleminhas”, “Morte Sem Glória” pode mesmo ser considerado um precursor dos filmes sombrios que tratam do assunto com inteligência (como “A Ponte de Remagen”, “Platoon”, etc.). Em resumo, é o tipo de filme que é curto, barato e desprezioso, mas que dá respeitabilidade à categoria dos filmes de guerra.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: "Attack".

Elenco: Jack Palance, Eddie Albert, Lee Marvin, William Smithers, Robert Strauss e Buddy Ebsen.

Diretor: Robert Aldrich

Ano: 1956.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- Eddie Albert e Lee Marvin eram veteranos da 2ª Guerra Mundial. Albert esteve em Tarawa em novembro de 1943 como tripulante de barça de desembarque (recebeu a Estrela de Bronze por bravura por resgatar, sob fogo, vários marines feridos) e Marvin esteve em Saipan em junho de 1944 (onde foi ferido).

- Jack Palance teria sido piloto de B-24, mas os fatos a esse respeito permanecem obscuros. Ele teria entrado para o USAAC em 1942 e teria sofrido queimaduras no rosto num acidente de treinamento em 1943 no Arizona, mas essa estória nunca foi realmente confirmada e o próprio Palance a teria ironizado como mera invenciocine. De qualquer forma, ele teve baixa em 1944.

- O filme foi realizado pela RKO em apenas 35 dias, com um orçamento de 750.000 dólares.

- Após ler o roteiro, os militares se recusaram a cooperar com a produção. Numa carta de 13 de janeiro de 1956, o Chefe de Informação do Departamento do Exército dos EUA declarou que o roteiro deste filme "é uma história muito desagradável e depreciativa da liderança do Exército durante o combate, incluindo liderança fraca, covardia e, finalmente, o assassinato do comandante da Companhia". Além disso, a 26/01/1956, o Departamento de Defesa reiterou este memorando, concordando com a avaliação do Exército. Isso significava que os militares não forneceriam tanques, nem uniformes, nem tropas. Eles não permitiram sequer que Robert Aldrich visse filmes gravados pelos cinegrafistas do Exército.

- O deputado Melvin Price criticou abertamente os militares por seu não envolvimento no projeto, chamando a atitude de "vergonhosa tentativa de censura". A United Artists ficou muito feliz em explorar isso com pôsteres provocativos perguntando "Este é o filme mais polêmico do ano?" Graças a isso, o filme arrecadou quase dois milhões de dólares.

- Eddie Albert estava se aproximando de seu quinquagésimo aniversário por ocasião das filmagens, fazendo com que ele fosse muito velho para o papel. No entanto, Aldrich sentiu que isso não importava, já que Albert parecia jovem para a sua idade.

- As sequências de batalha foram filmadas em terrenos de dois estúdios: RKO-Pathé e Universal. Também houve filmagens no rancho Albertson em Agoura, Califórnia.

- O "The Hollywood Reporter" informou certa vez que os atores Robert Francis, John Goddard, Tom Laughlin e Ralph Reed apareceriam no filme, mas nenhum deles está no elenco.
- Dois membros do elenco desse filme fariam parte depois do maior sucesso de Robert Aldrich, "Os Doze Condenados": Lee Marvin e Richard Jaeckel.
- Robert Aldrich declarou, a respeito deste filme, em sua biografia escrita por Edwin T. Arnold "Os Filmes e Carreira de Robert Aldrich" que "meu principal argumento antiguerra não era o costumeiro "guerra é o inferno", mas a influência terrivelmente corruptora que a guerra pode ter sobre o mais normal dos seres humanos médios e as coisas terríveis que os torna capazes que eles não seriam capazes de outra forma". Aldrich acrescentou que este filme foi concebido para ser um "apelo sincero para a paz."
- Este foi o filme de estreia do ator William Smithers (Tenente Woodruff) no cinema. Anteriormente, ele só havia trabalhado em televisão.

FUROS:

- Numa das sequencias finais do filme, Cooney é baleado por Woodruff, Tolliver, Bernstein e Jackson. Em cada um desses disparos, um cartucho vazio teria sido ejetado da arma e o som dele caindo no chão de pedra do porão seria perfeitamente audível.
- Em várias cenas com os tanques "alemães" (parecem "Stuarts" travestidos de Deus sabe lá o que!), o apoio de fixação dos canhões ainda está em posição, o que não seria possível, pois ele impediria a movimentação da torre. Esse apoio só é usado para transporte do veículo em áreas de retaguarda. É possível que isso tenha sido intencional, para dar a impressão de que havia mais tanques do que os dois que realmente existiam.
- A metralhadora usada pelos alemães parece ser uma versão da metralhadora americana Browning .30 refrigerada a água.
- Quando a viga de madeira cai sobre Bernstein, quebrando sua perna, ele se move e desloca a viga, deixando evidente que ela não pesava bulhufas.